



Recanto Colônia Veneza



PLANO ANUAL 2019 PROJETO ESPAÇO AMIGO

Nome do Serviço: **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
SCFV - RECANTO COLÔNIA VENEZA**

Nome do Projeto: Espaço Amigo

Segmento: Assistência Social sem alojamento

Proponente: Centro Ecumênico de Publicações e Estudos Frei Tito de Alencar Lima.

Linha de atuação: Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente

Público alvo: atendimento direto a 230 crianças e adolescentes / 700 atendimentos indiretos

Abrangência: Vinte e um bairros do Município de Peruíbe. (Bairro dos Prados, Balneário Antônio Novaes, Balneário Belmira Novaes, Balneário Helena Novaes, Balneário Leão Novaes, Estancia São José, Jardim dos Prados, Jardim Mar e Sol, Jardim Somar, Jardim Star, Jardim Veneza, Josedy, Nova Vatrapiã, Recreio Santista, Parque do Trevo, Ruínas/Convento Velho, Vatrapiã, Vila Erminda, Vila Nova Esperança e Vila Peruíbe)

Período de funcionamento: As atividades serão realizadas em dias úteis, em turnos de até 4 (quatro) horas.

Objetivo Geral: Realizar oficinas socioeducativas de Convivência Social, Musical (Banda, Balé/Coral/Cordas/Flauta Doce/ Percussão/Hip Hop), Esportiva, Artes e atendimento social.

Objetivo Específico

Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculo familiar e social;

Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

Possibilitar a ampliação do universo informativo, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã; Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e ou adolescente no sistema de educação.

Fazer do projeto um centro irradiador de possibilidades na área de conhecimentos e formação humana;

Propiciar aos educadores sociais e musicais, crianças e adolescentes, subsídios para que possam desenvolver suas atividades de maneira organizada e responsável, despertando o gosto pelo conhecimento através do fortalecimento de vínculo, estudo e da pesquisa;

Semanalmente o educador social fará com sua turma, avaliação do trabalho desenvolvido, a fim, de que a criança e o adolescente possam: refletir, avaliar, sugerir, com a finalidade de efetivar sua participação em todo processo do projeto, formando cidadãos, críticos, avaliativos e pensantes;

Colaboração com o Espaço do projeto: Trabalhar a preservação dos espaços utilizados, com todas as turmas de crianças e adolescentes; intensificando a conscientização e a preservação do meio ambiente;

Organizar e manter: espaços de atividades, espaço de leitura, espaço de uniformes e figurino, espaço audiovisual; ateliê de arte, dança, música, e todo espaço utilizado pelo projeto; participando também da organização do refeitório;

Roda de conversa/Orientação para a vida: Desenvolverão em ambientes diversos e apropriados, incluindo avaliação do desenvolvimento do projeto, assuntos da atualidade, decisões em grupo, problemas do cotidiano de acordo com a necessidade de cada turma, trabalhando nesta roda de forma harmoniosa a religião, resgate e valores da família constituída, ética, moral, orientação sexual, tendo o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Bíblia como base;

Religião com enfoque ecumênico. Aprofundar e viver valores: (Boas maneiras; Amizade; Compreensão; Generosidade; Família; Autoridade paterna, Fraternidade; Igualdade; Respeito; Solidariedade, Caridade e Verdade), utilizando texto bíblicos; musicas; documentários, filmes, palestras etc.

Ética. Respeito pela natureza, coisa alheia, respeito à pessoa humana (crianças, mulheres, idosos, deficientes, a diferença), seriedade na política, visando o bem comum;

Orientação sexual: Em conjunto com as famílias refletir: Conceito de sexualidade, afetividade, puberdade, respeito ao corpo, constituição familiar, sonhos, violência domestica, exploração infantil; orientação e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis/Aids;

Parceria com as escolas formais e comunidade, nas quais nossas crianças e adolescentes estão inseridos, auxiliando no desenvolvimento humano e cognitivo;

Valorização as atividades lúdicas;

Os educadores sociais das turmas 01 e 02, darão uma atenção maior no que se refere a atividades no processo de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo;

Cada criança e adolescente deve ter seu portfólio de atividades sociais, para auxiliar seu desenvolvimento cognitivo, fazendo com que o mesmo organize.

Realizar atividades para melhor desenvolver a caligrafia (palavras/frases / poemas/ música);

Auxilio no dever de casa e trabalhos escolares quando necessário e dentro das possibilidades;

Atividades de rotina que desenvolva conceitos nas diversas áreas de forma multidisciplinar: Português, Matemática, Ciências, Historia, Geografia, Artes e outros, visando contribuir com o desenvolvimento cognitivo;

Recreação dirigida pelo educador social, realizando atividades diversas e em dias alternados;

Jogos pedagógicos - "Construído pelas crianças e adolescentes";

Respeito ao diálogo, "vez da fala e da escuta";

Filmes para reflexão: desenvolvimento do projeto, discussão e obtenção de valores, seguido de atividades de interpretação;

Todos os espaços de atividades sociais deverão ter um mural informativo (avisos, calendário de atividades, aniversariantes, cronograma de oficinas, nomes e informações do Projeto de Apoio a Distancia, etc), confeccionado pelo educador social a fim de mantê-los informados e atualizados;

Em todos os espaços de atividades sociais, deve haver um cantinho especificamente para a Leitura (apropriada de acordo com a faixa etária e ou atividade extra), onde estarão expostos livros, revistas, jornais, para que se interessem e criem vínculo com a leitura e o hábito de ler;

Criação de peças de Teatro, utilizando suas diversas modalidades a fim de enriquecer o trabalho e fazer à criança e o adolescente ter contato com uma nova forma de aprendizagem;

Execução do Hino Nacional, Hino Municipal na entrada do projeto, toda segunda-feira; incluindo trabalhos de interpretação e histórico do mesmo;

Oração de agradecimento espontânea feita pela criança, adolescente ou educador social, de terça a sexta feira a fim de agradecer o pão de cada dia;

Música ambiente durante todos os momentos de alimentação com gêneros da música clássica, MPB e outros;

Nas datas comemorativas e ou de marco histórico o educador social, desenvolverá atividades relativas ao tema da ocasião;

Para tornar as atividades atrativas, o educador social terá a liberdade de planejar sua atividade com diversidade (dentro das normas da Instituição e apresentando a coordenação), através de dinâmicas, música, arte, jogos pedagógicos, palestras, passeios, rodas de conversa entre outros.

No decorrer do projeto, os educadores sociais e musicais devem proporcionar momentos específicos para compartilhar e trocar experiência entre os grupos de atendimento; através de exposições, apresentações, debates e outros.

O educador social responsável pela turma adotará um caderno de avisos (ou outro controle), para garantir e certificar-se que a criança e o adolescente, recebeu algum documento por parte da Instituição (bilhete, convocação, doação etc.);

Documento relacionado ao cotidiano (atestados, advertência, comunicado da escola formal ou dos responsáveis), é de responsabilidade do educador social arquivar na pasta social da criança/adolescente na Sala de Atividades Sociais.

Todo registro realizado no prontuário individual (atendimentos, ocorrências, convocações e outros), deve ser assinado pelo educador, criança ou adolescente, testemunhas, pais e ou responsáveis;

Convocação de pais ou responsáveis, sempre que a equipe julgar necessária para a reflexão e tomada de decisões conjuntas em relação à criança e adolescente;

Realização das reuniões de FAMILIA

PLANO DE AÇÃO ANUAL DAS OFICINAS MUSICAIS BALÉ/BANDA/CORAL/CORDAS E PERCUSSÃO/FLAUTA/HIP HOP.

Vagas: Serão abertas vagas para a Percepção Musical e Instrumento.

Inscrição: A inscrição será realizada pelo Educador Social e musical e responsável da criança;

Implementação: A execução será por meio de professores de música com supervisão de um coordenador social, durante o período de 12 meses;

Administração: Por meio de gestão compartilhada: diretoria, assistente social e coordenação social. Haverá o incentivo e apoio a implantação do projeto, provendo o material e o espaço necessário para seu desenvolvimento, com o gerenciamento e articulação do trabalho dos Educadores, com a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário, prezaremos pelo bom relacionamento entre os membros da equipe, garantiremos ambiente agradável as nossas crianças e adolescentes e promoveremos a integridade física do projeto, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos; e articular avaliação mensal com a equipe e adequar o projeto quando necessário.

Possibilitaremos meios de vivência com os demais seguimentos, para que a aprendizagem ocorra de forma multidisciplinar;

Possibilitaremos condições para que as crianças e adolescentes estejam aptos para a participação em eventos públicos: Concertos; Desfiles cívicos e outros. Colocando em prática o resultado adquirido em cada segmento;

Ofereceremos condições e suporte para que todas as crianças e adolescentes em todos os seguimentos tenham a oportunidade de ser musicalizados;

Contribuiremos para prática da cidadania, valores e cultura através da música e da arte;

Proporcionaremos atividades diversas que têm como objetivo desenvolver o conhecimento teórico da música, a percepção, a sensibilidade, a audição, interpretação para vivência cotidiana;

Contribuiremos com o desenvolvimento da capacidade crítica o exercício do pensamento reflexivo;

Promoveremos ações referentes à Postura Corporal, Postura Instrumental, Emissão do som, Ensaio Geral, Aquecimento e exercícios, escalas maiores e exercícios de respiração,

Propiciaremos momentos cívicos com estudo teórico e prático dos hinos: Municipal, Nacional e Independência;

Trabalharemos composições e gêneros diversos que ampliem conhecimento musical, cultural e histórico;

Oportunizaremos noções da técnica vocal, instrumental, postura e técnica corporal, teoria musical, teoria da dança clássica e prática de repertório;

Realizaremos o aprofundamento teórico da música;

Complementaremos o processo de aprendizagem através da arte e da música, proporcionando a criança e adolescente à sensibilidade, proporcionando à comunidade exposições, concertos e eventos;

Realizaremos ensaios, concertos musicais, mostras musicais.

PLANEJAMENTO Anual: Oficinas Musicais

Objetivo: ofertar oficinas de musicalização através (Banda, Balé, Coral, Cordas, Percussão, Flauta Doce e Hip Hop)

Objetivo específico:

Promover a convivência social, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, demonstrando a emoção e ter autocontrole; capacidade de demonstrar cortesia; capacidade de comunicar-se; capacidade de desenvolver novas relações sociais; capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; capacidade de realizar tarefas em grupo; capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território por meio da música.

Direito de ser - o eixo "direito de ser" estimulara o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades da área musical, irão potencializar a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade.

Participação – estimularemos as crianças e os adolescentes, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres.

Processos de valorização/reconhecimento: iremos orientar que as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;

Escuta: criaremos um ambiente em que as crianças e os adolescentes, possam relatar ou partilharem suas experiências - segurança, interesse, etc.;

Produção coletiva: Iremos conscientizar quanto a importância de construir relações horizontais – de igualdade -, a realização compartilhada, a colaboração;

Exercício de escolhas: Iremos orientar quanto ao interesse, responsabilidade e a reflexão, no ato de escolher a oficina que irá participar;

Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: estimularemos a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;

Diálogo para a resolução de conflitos e divergências: realizaremos o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;

Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas: Irão refletir quanto as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;

Experiências de escolha e decisão coletivas: Será induzido atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;

Aprendizado e ensino de forma igualitária: Construíram as relações sadias junto ao convívio social, apresentações públicas e cotidiano em geral.

Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas: aprenderão a ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que envolvem sentimentos intensos e negativos;

Reconhecimento e admiração da diferença: exercitaram situações protegidas, em que as desigualdades e diversidades serão analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomadas em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Metodologia:

Será realizada três dias da semana
Orientações diversas, individuais e em grupo
Atendimento a família
Transferência de conhecimento musical
Realizarão mostras musicais
Realizarão apresentações públicas
Haverá registro de imagem,
Haverá registro de frequência
Haverá evidência da execução do serviço
Haverá evidência do material didático
Haverá pesquisa de satisfação
Haverá avaliação da execução do serviço com a equipe social e musical.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DO ESPORTE E RECREAÇÃO DIRIGIDA

Promover o reconhecimento e a valorização do brincar como direito da criança e do adolescente;

Utilizar interações monitoradas e a brincadeira como base para educar as crianças e os adolescentes;

Destacar valores sociais e seus modos diferenciados de interpretação do mundo

Proporcionar um conjunto estável de atividades, rotinas e ideias as quais produzam e partilhem em interação com as demais crianças, cujas ações serão o reflexo das produções culturais dos adultos e direcionar para a formação adequada do comportamento.

Falar da criança como ator social e enfatizar sua capacidade de criar culturas próprias, por meio das relações que estabelece o convívio social.

Garantir as crianças como produtoras e transmissoras de culturas, que devem ser identificadas, potencializadas e preservadas, ou seja, precisamos olhar e conhecer as crianças com base no olhar que elas próprias têm sobre si e o mundo.

Socializar os grupos pelo estreitamento dos vínculos afetivos

Favorecer a brincadeira inclusiva com jogos adaptados.

Desenvolver jogos cooperativos e proporcionar reflexões, aprendendo a considerar o outro que joga como parceiro e não como adversário, fazendo com que haja a compreensão de colocar-se no lugar do outro com o sentido de união.

Estimular a imaginação das crianças, despertando ideias, questionando seus saberes e construindo suas habilidades.

Desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imaginação, ainda propiciando a criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade, criatividade e principalmente a comunicação

RECREAÇÃO MONITORADA

Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressarem-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação;

Reconhecer as suas próprias capacidades motoras e demais possibilidades de movimentos

Resgatar brincadeiras tradicionais e folclóricas;

Desenvolver atividades diversas: futebol, vôlei, basquete, ping pong, queimada, caminhada, brincadeiras culturais etc;

Realizar jogos de mesa diversos que estimulem o desenvolvimento cognitivo;

MODALIDADES ESPORTIVA

Será com funcionário cedido pelo Depart. de Esportes: Judô, Karaté e Futebol

Orientação da importância do esporte para a saúde;

Organização de campeonato interno e externo;

Estudo teórico e prático da modalidade;

Importância da paz no esporte;

Higiene pessoal;

Postura do atleta junto à sociedade;

Valores: respeito à integridade física do adversário; socialização; solidariedade; disciplina; espírito de equipe; respeito às regras estabelecidas; valorização do material oferecido;

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA OFICINA DE CIDADANIA

METODOLOGIA

Construir o Planejamento Anual

Construir o Plano de Ação

O processo de seleção do público alvo do serviço será realizado em conjunto pelo SCFV/CRAS - Centro de Referência de Assistência Social Vila Erminda, conforme a resolução CNAS número 01/2013 e protocolo de gestão Integrada dos Programas, Projetos Serviços e Benefícios da Assistência Social, bem como o desligamento do serviço quando houver a superação da vulnerabilidade, conforme número de atendidos conveniados (136). As demais vagas subsidiadas pela Instituição ficarão a critério e adequação da Instituição.

- Registro de frequência diária
- Registro diário das atividades;
- Construir relatório mensal das atividades desenvolvidas a ser entregue todo 20 de cada mês;
- Registrar ocorrências na pasta social do atendido, no ato do atendimento, e mensalmente, mensurando o desenvolvimento social do atendido;
- Realizar registro fotográfico da execução das atividades
- Registrar a evolução individual do atendido
- Realizar reflexão em roda de conversa, quanto à importância do conteúdo e demais.
- Arquivar documentos em prontuário individual de atendimento;
- Realizar Leitura e resposta de e-mails diariamente;
- Providenciar os primeiros socorros
- Recepcionar palestrantes
- Garantir o serviço com eficiência
- Demonstrar relacionamento permanente com lideranças comunitárias/palestrantes
- Substituir o educador Social na ocasião da sua ausência ou dividir a turma com os demais educadores; nunca dispensando os atendidos;
- Organizar o espaço
- Estudo de caso
- Atendimento a família
- Encaminhamentos a rede social
- Inscrição/Matricula/Orientação social
- Construção conjunta de pauta para avaliação mensal geral;
- Reunião com a equipe para avaliação do projeto e adequações mensalmente ou quando houver necessidades;
- Acompanhamento dos prazos e metas da equipe
- Monitoramento e avaliação das ações executadas no projeto
- Atualização da agenda do projeto;
- Supervisão das atividades desenvolvidas
- Orientação quanto às regras de convivência
- Aula teórica e prática referente ao protagonismo/cidadania/políticas públicas
- Leitura e compreensão dos textos dos conteúdos em referência
- Apresentações orais dramatizadas
- Construção de painéis
- Produção de textos
- Fornecer material didático
- Aplicação de dinâmica;

Linguagem oral e escrita

- Pesquisar em livros e revistas;
- Participar de variadas situações de comunicação oral;
- Interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral e escrita, contando suas vivências;
- Familiarizarem-se, aos poucos, com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato no cotidiano com os livros, revistas, histórias em quadrinhos, painéis etc;
- Conscientização da situação do lixo, e meio ambiente.
- Higiene pessoal e do meio
- Temas vocacionais;
- Com a turma 04 focar na prestação da prova da ETEC e ENEM;
- Interpretações oral, escrita e através de desenhos.
- Murais informativos (com frases sobre o tema, figuras)

- Atividades orais e escritas;
- Fichas ilustradas; caça palavras; jogo da memória;
- Confecção de livrinhos – “associado aos temas”;
- Brincadeiras e Jogos (Quebra Cabeça, Jogo da Memória/nome de animal ou primeira letra, Dominó);
- Músicas e Danças que relatem o tema;
- Pinturas, Dobraduras e Recortes;
- Confecção de livros coletivos e Painéis;
- Parlandas; Contos; Adivinhas; Trava-língua; Poemas; Rimas;
- Criação de placas para preservação do ambiente escolar;

Linguagem Matemática

- Sequenciar fatos;
- Números e Quantidade
- Estabelecer aproximações a algumas noções matemáticas presentes no seu cotidiano, como contagem, relações espaciais, etc;
- Manipular e explorar objetos e brincadeiras, em situações organizadas de forma a existirem quantidades individuais suficientes para que cada criança possa descobrir as características e propriedades principais e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasar, encaixar, etc.
- Reconhecer cores e formas;

Ciências Sociais e Naturais;

- Aproximar os acontecimentos da atualidade, do mundo que nos cerca, com o nosso espaço,
- (exemplo: a invasão do mar atlântico em outubro/2016)
- Explorar o ambiente, para que possa se relacionar com outras crianças;
- Passar filmes para reflexão. Ex: Um plano para salvar o planeta da turma da Mônica;
- Estabelecer contato com objetos diversos, manifestando curiosidade e interesse;
- Estabelecer relações entre fenômenos da natureza no mundo
- Desenvolver progressivamente hábito de higiene pessoal (escovar os dentes, lavar as mãos, tomar banho e lavar o rosto) e social (quanto a jogar o lixo no lixo e preservar o ambiente);

JANEIRO ATIVIDADE RECREATIVA

FEVEREIRO E MARÇO 2019

Minha Identidade

Crianças e adolescentes de 06 a 16 anos

- Despertar nas crianças e no adolescentes o interesse pelo seu autoconhecimento e a valorização do eu, como cidadão participante da sociedade;
- Despertar nas crianças e adolescentes valores éticos e morais;
- Reconhecer o primeiro documento após seu nascimento; Certidão;
- Estudar os documentos individuais: RG, CPF, NIS, Certificado de Reservista; CNH e outros;
- Conscientizar a sobre a importância de viver e se desenvolver no seio familiar;
- Constituição familiar;
- Arvore genealógica;
- História familiar
- Despertar o sentimento de pertença na família;
- Reconhecer o seu papel e responsabilidades (Direitos e deveres),
- Respeitar e incentivar o papel de cada membro desta família;
- Como vive e sobrevive a família;
- Relacionamento familiar e sua importância para desenvolvimento desta família;
- Estimular ações de cidadania para a escrita de sua própria história;
- Motivar sonhos;

ABRIL E MAIO DE 2019

Meu lugar no mundo

Crianças e adolescentes de 06 a 16 anos

- Local onde vivo com minha família;
- Como chegamos até aqui?
- Casa ou lar!!!
- Reconheço a situação atual da minha casa; (própria, aluguel, posse, invasão, documentação);
- Esta casa, onde esta localizada; qual meu endereço?
- Quais as garantias de direito, em nossa comunidade;

- Serviços oferecidos na comunidade; que benefícios oferecem para o desenvolvimento da família;
- Associação de Bairro e trabalho desenvolvido;
- Reconhecendo o bairro onde minha casa esta inserida;
- Saneamento básico; existe?
- Mapeamento da comunidade;
- Visitando os pontos importantes da nossa comunidade que fazem diferença ou não em seu desenvolvimento;
- Relacionamento familiar com a comunidade local;
- Reconhecendo figuras publicas da nossa comunidade;
- Nossa comunidade e seu papel no município;
- Reconhecendo nossa cidade: zona rural e urbana;
- O município e seu desenvolvimento econômico;
- Peruíbe e seus recursos naturais;
- Pontos turísticos;
- Autoridades locais e seus papeis para o desenvolvimento do município;
- Ações que a comunidade pode promover para o bom desenvolvimento da comunidade;
- Reconhecendo caminhos para a promoção da comunidade junto a administração publica;

JUNHO

Desafios que encontro

Crianças e adolescentes de 06 a 16 anos

- Desafios enfrentados por você e seus familiares;
- Desafios encontrados no desenvolvimento da pessoa humana;
- Emprego x Desemprego;
- Antecipação das etapas vividas;
- Precocidade nas escolhas;
- Modismo desordenado; influencia dos meios de comunicação;
- O mundo das drogas;
- Sexualidade e afetividade;
- A importância das escolhas
- Consequências de ações não planejadas;
- Emoção x Razão;
- Ciclo de amizades;
- Superação e enfrentamento;

“Crianças e adolescentes” – Julho

- Oficinas para construção de jogos de mesa: quebra cabeça; jogo da memoria, bola de meia, peteca e outros;
- Gincana em sala: soletrando, stop, perguntas e respostas; tabuada;
- Elaboração de momentos de talento;
- Gincana diversas;
- Passeios na comunidade;
- Sessão cinema;
- Dia da beleza;
- Campeonatos esportivos;
- Momentos de confraternização e lazer

ATIVIDADE RECREATIVA NO MÊS DE JULHO

AGOSTO E SETEMBRO 2019

Desafios que encontro: Violencia

Crianças e adolescentes de 06 a 16 anos

- O que entendemos por violência e por que ela acontece;
- Tipos de violência: Estrutural, Institucional, urbana, extrafamiliar, familiar, Violência domestica; violência psicológica;
- Negligencia: medica, educacional, de supervisão, física, de orientação, de afeto etc;
- Violência psicológica; bullying;
- Violação dos direitos humanos;
- Quem são as vitimas;
- O ser humano já nasce agressor ou sofre uma transformação do meio?;
- Sinais de reconhecimento da vitima;
- Consequência da violência domestica;

- Violência e exploração sexual;
- Conscientizar quanto à existência de alguns valores desejáveis por nossa sociedade referente à: Democracia, justiça, solidariedade, generosidade, dignidade, cidadania, igualdade de oportunidades, respeito; ética na política;
- Realizar Planejamento de ação com a intenção de contribuir para uma convivência saudável;
- Intensificar o desenvolvimento social e emocional;
- Incrementar com política de paz as relações;
- Melhoria no desempenho diário;
- Construção de cidadania ao enfrentamento a violência;
- Numero de conflitos; Quais os conflitos mais evidentes;
- Sensibilização/direitos humanos

OUTUBRO E NOVEMBRO 2019

A paz é você quem faz

Crianças e adolescentes de 06 a 16 anos

- Amar o próximo como a nós mesmo;
- Gentileza gera gentileza;
- Situação da mulher na sociedade;
- Pessoa com deficiência;
- O idoso;
- Condições financeiras;
- Ações do dia a dia para com o outro;
- Pequenas ações do cotidiano que fazem a diferença;
- Minhas ações para com o outro;
- Palavras mágicas; que transformam o mundo;
- CEPE: Recanto Colônia Veneza, sua historia e trabalho;
- Cidadão do mundo: Frei Giorgio Calegari
- Concerto Musical em comemoração aos 33 anos de trabalho na cidade de Peruíbe;

Dezembro 2019,

Confraternização do Mundo, começa qui!

Crianças e adolescentes de 06 a 16 anos

- Proporcionar momentos de cultura para a comunidade: exposições, mostras musicais;
- Palestras motivacionais;
- Participações em eventos musicais no município;
- Exame de faixa das modalidades esportivas;
- Socialização e confraternizações;
- Conscientização e vivencia do Espirito natalino;
- Musicas natalinas;
- Decoração natalina para as famílias e instituição;
- Celebração do Projeto Sonho de Natal;
- Pratica de esporte;
- Ações para com as famílias: encontros, matrículas, visitas, atendimento;
- Passeios de confraternização;
- Desenvolvimento de projetos para resgate de cultural de brincadeiras tradicionais;
- Atividades de verão direcionadas;